

Mafalda Veiga, Saltimbanco Louco

No me ensines os caminhos
Quero rasg-los no meu peito
Quando aprendemos sozinhos
Parece que h mais direito

A ter inteira a tua alma
Roubar-ta quando no esperas
E abraar-te no colo sem saberes
Como se faz a um amor que se perdera

Assim andars comigo
Quando de ti no souberes
É no te ensino os caminhos
Para tomares os rumos que quiseres

Tenho a alma desbastada
De um sentimento sem fundo
E sou como um saltimbanco louco
Que por quase, quase nada
Se entrega ao mundo